# História

Data Atualização: 28 de agosto de 2026

A partir de 1940, a gleba conhecida como Água do Sabiá começa a sofrer desmatamentos para abertura da Estrada Estadual do Cerne. Era constituída de aproximadamente 16 mil alqueires e a maior parte havia sido adquirida pela família Couto de Camargo. Emídio Couto de Camargo recebeu parte das terras como herança deixada por seu pai. O local era excelente para descanso de safristas de porcos e surgiram os primeiros estabelecimentos de apoio aos tropeiros.

Em 1.947, Emídio Couto de Camargo trouxe de Jataizinho o topógrafo Edson Gonçalves Palhano para demarcar o loteamento e providenciar o arruamento da localidade. Neste mesmo ano foi erguido um Cruzeiro em Água do Sabiá, sendo celebrada a primeira missa da localidade.
Em 1.948, com o término da abertura da Estrada do Cerne, Água do Sabiá já possuía características de cidade e, em 22 de novembro desse ano, foram feitos os registros oficiais do loteamento, passando a localidade a denominar-se Santa Bárbara, nome dado por Emídio de Camargo por sua devoção á Santa.

Em 30 de janeiro de 1963, por meio da Lei Estadual nº 05, o patrimônio de Santa Bárbara foi elevado a categoria de Distrito Administrativo, pertencente ao município de Santa Cecília do Pavão, e, finalmente, em 9 de maio de 1990, foi criado o município com a denominação de Nova Santa Bárbara, através da Lei Estadual nº 9.241, sancionada pelo governador Álvaro Fernandes Dias.

Nova Santa Bárbara pertence à microrregião 6 da Associação dos Município do Norte do Paraná - AMUNOP.

Topônimo: Denominação de origem religiosa, dada por Emídio Camargo, em 1948, por sua devoção a Santa Bárbara.
A palavra "Bárbara" origina-se do latim Barbara que significa "estrangeira". Santa Bárbara, segundo a lenda, era muito bonita e seu pai, ciumento de sua beleza e dos seus pretendentes, sabendo que ela se convertera ao Cristianismo, mandou que a torturassem e decapitassem. Os céus vingaram-se, enviando um raio que fulminou-o. Santa Bárbara é padroeira dos artilheiros, dos fogueteiros, dos mineiros e dos bombeiros. Há também quem se lembre dela somente quando troveja.

**DATAS SIGNIFICATIVAS**

1940 - Desmatamento para abertura da Estrada Estadual do Cerne, iniciada pelo interventor Manoel Ribas.

1947 - Demarcação do loteamento e arruamento da localidade.

1948 - Término da abertura da Estrada do Cerne.

22 de novembro, registros oficiais do loteamento, passando a localidade a denominar-se Santa Bárbara.

1963 - Em 30 de janeiro, o patrimônio de Santa Bárbara foi elevado a Distrito Administrativo, pertencente ao município de Santa Cecília do Pavão.

1990 - Em 9 de maio, com território desmembrado do município de Santa Cecília do Pavão, foi criado o município de Nova Santa Bárbara.

A partir de 1940, a gleba conhecida como Água do Sabiá começa a sofrer desmatamentos para abertura da Estrada Estadual do Cerne. Era constituída de aproximadamente 16 mil alqueires e a maior parte havia sido adquirida pela família Couto de Camargo. Emídio Couto de Camargo recebeu parte das terras como herança deixada por seu pai. O local era excelente para descanso de safristas de porcos e surgiram os primeiros estabelecimentos de apoio aos tropeiros.

Em 1.947, Emídio Couto de Camargo trouxe de Jataizinho o topógrafo Edson Gonçalves Palhano para demarcar o loteamento e providenciar o arruamento da localidade. Neste mesmo ano foi erguido um Cruzeiro em Água do Sabiá, sendo celebrada a primeira missa da localidade.

Em 1.948, com o término da abertura da Estrada do Cerne, Água do Sabiá já possuía características de cidade e, em 22 de novembro desse ano, foram feitos os registros oficiais do loteamento, passando a localidade a denominar-se Santa Bárbara, nome dado por Emídio de Camargo por sua devoção á Santa.